NOTÍCIAS CNTV

Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 07/04/2015 - Edição 1249

Vigilantes que trabalham em escolas públicas do Maranhão fazem protesto por salários Manifestação ocorreu na manhã de segunda-feira (6), em frente à prefeitura de São Luís



Vice-presidente do Sindicato e diretor da CNTV, Daniel Pavão levou a proposta do governo aos trabalhadores. O secretário de Educação do município, Geraldo Castro (esq.), participou da reunião

Vigilantes da Servisan que prestam serviço para as escolas municipais de São Luís do Maranhão saíram às ruas na manhã desta segunda-feira (6) para protestar contra o atraso nos salários. Este foi o terceiro protesto em menos de uma semana. Em reunião no final da tarde, o Sindicato dos Vigilantes

do Maranhão garantiu que até hoje a empresa pague pouco mais de R\$ 1 milhão.

Também ficou acordado que o restante deve ser quitado até a próxima terça-feira. O vice-presidente do Sindicato e diretor da Confederação Nacional Vigilantes dos Daniel (CNTV), Pavão.

assegurou que, caso a empresa não cumpra o combinado, os realizarão vigilantes manifestações.

Participaram da reunião, além de Pavão, um representante da empresa e o secretário de Educação, Geraldo Castro.

Fonte: CNTV

Tentativa de roubo a carroforte deixa ao menos 7 feridos em Iracemápolis

Seis homens invadiram o banco Bradesco às 11h desta segunda-feira. Segundo a PM, crime ocorreu quando veículo descarregava malote

Uma tentativa de assalto a um carro-forte deixou um vigilante da empresa de valores Prosegur e seis clientes de uma agência do Bradesco feridos na manhã desta segunda-feira (6), em Iracemápolis (SP. Segundo a Polícia Militar de Limeira (SP), seis homens armados invadiram a agência por volta das 11h, no momento em que o veículo descarregava malotes no banco. Houve troca de tiros e os criminosos fugiram sem levar nada. O segurança da Prosegur e um dos clientes estão em estado grave.

As pessoas baleadas foram socorridas para hospitais da região. O vigilante da Prosegur foi baleado na perna, braço e tórax, passou por cirurgia e está em estado grave. Além dele, um cliente de 40 anos também levou um tiro no tórax e está internado.

Comerciantes e moradores que estavam próximos ao banco no momento do assalto ficaram assustados com a troca de tiros.

Agência fecha

O Bradesco informou que a agência permaneceu fechada na segunda e que vai avaliar os danos para restabelecer o atendimento o mais breve possível.

A Prosegur confirmou a tentativa de roubo ao carro-forte da empresa na manhã desta segunda-feira e afirmou que um vigilante foi ferido. A companhia ainda ressaltou que está "oferecendo toda a assistência necessária ao seu colaborador".

Grupo que tentou roubar carroforte usou fuzis e tinha 6 homens, diz PM

O grupo tinha pelo menos seis ladrões armados com fuzis, segundo a Polícia Militar. A ação durou cinco minutos e mais de 200 tiros foram trocados entre os suspeitos, vigilantes, policiais e



Duas das pessoas baleadas estão em estado grave, segundo a PM (Foto: Reprodução/ EPTV)

guardas municipais. Ninguém foi preso até às 21h desta segunda.

Um morador que não quis se identificar disse à EPTV que viu três homens usando capa preta e, logo após, uma intensa troca de tiros. Ainda segundo a PM, um dos homens aguardou o início da investida dentro da agência, ao lado dos caixas eletrônicos.

"Uma senhora que estava saindo, já na porta, nos disse que viu alguém com capuz. Ela achou estranho, saiu correndo e viu quando o pessoal do carro-forte fechou a porta (do banco), disse o comandante da PM em Limeira, capitão Marcos Rodrigues.

Cliente baleado

"Eles estavam com fuzis e já chegaram atirando. Uma bala perdida pegou na barriga do meu tio, que está em estado grave na Santa Casa (de Limeira)", disse o operador de máquinas João Paulo Passuello.

O grupo trocava tiros com os vigilantes quando policiais militares e guardas municipais chegaram ao local. Foi nesse momento, de acordo com a PM, que os ladrões desistiram e fugiram em dois carros, seguindo em alta velocidade pela contramão de uma rua lateral ao estabelecimento.

Os carros usados no crime foram abandonados em um canavial próximo à área central de Iracemápolis. Eles foram furtados em Americana (SP) e Campinas (SP), de acordo com a PM. Ainda conforme a polícia, os suspeitos trocaram de veículos e fugiram em direção a Rio Claro (SP).

Por contas dos mais de 200 disparos efetuados, casas e lojas nas imediações foram atingidas, assim como alguns carros estacionados na rua. A ação do grupo chocou a população, que tem pouco mais de 20 mil moradores.

"É muito difícil, pois isso nunca aconteceu na nossa cidade", comentou o aposentado Luiz Grilo.

Bradesco

O local passou por perícia e a agência foi interditada. À EPTV, o Bradesco informou que está prestando toda assistência necessária às vítimas.

Fonte: G1

Ciclistas fazem passeio em protesto pela morte de vigilante atropelado no DF

Como forma de protesto pela morte do ciclista Fabricio Torres, de 35 anos, que morreu após ter sido atropelado por um condutor alcoolizado na última sexta-feira (3), ciclistas preparam um passeio ciclístico na noite desta segunda (7). Com saída marcada para as 20h, os ciclistas se reúnem a partir das 19h na Praça Nelson Corso, na Vila Planalto, bairro da região central de Brasília, onde Torres morava.

Fabricio era vigilante de uma escola no Varjão e saia de casa para ir ao trabalho. Na via L4 Norte, por volta das 6h50, houve o atropelamento. O motorista suspeito de ter atropelado o vigilante chegou a ser detido na 5ª DP, mas pagou fiança de R\$ 15 mil e foi liberado.

De acordo com o Departamento de Estradas e Rodagem (DER), no momento do acidente, o condutor fez o teste do bafômetro e o resultado deu 0,79 mg de álcool por litro de ar.

A vítima chegou a ser socorrida e levada ao Hospital de Base. Segundo o primo do vigilante, Marcelo de Lima da Silva, uma cirurgia para a retirada de um coágulo no cérebro foi feita logo após a transferência, mas o rapaz não resistiu aos ferimentos. Além do traumatismo craniano, Torres também fraturou as duas pernas.









Audiência pública em Natal aponta riscos da terceirização sem limites

O Ministério Público do Trabalho no Rio Grande do Norte (MPT-RN) realizou, nesta segunda-feira (6), em Natal, audiência pública para tratar dos riscos inerentes a terceirização sem limites. O evento antecedeu a votação do Projeto de Lei 4330/2004, prevista para ocorrer na Câmara dos Deputados na terca-feira (7).

O PL prevê a terceirização de qualquer função de uma empresa, inclusive aquelas ligadas a sua atividades-fim, hoje proibida pela Súmula 331 do Tribunal Superior do Trabalho (TST). A proposta

também permite a quarteirização (quando uma terceirizada delega todo o serviço ou para dele para outra empresa).

O MPT-RN convocou os Conselhos Estaduais Penitenciário, de Educação e de Saúde, para debater estratégias de combate ao projeto no estado. Trabalhadores, representantes de sindicatos e de centrais sindicais, operadores do Direito e demais interessados também participaram da audiência.

"Já imaginou hospitais sem médicos, escolas sem professores, presídios sem agentes penitenciários? Com a ampliação indiscriminada da terceirização, esse quadro absurdo, que reduz o trabalhador a uma mercadoria, corre o risco de virar realidade no Brasil", destaca a procuradora regional do Trabalho Ileana Neiva, que presidiu a audiência.

Nota de Repúdio

O Movimento Articulado de Combate à Corrupção (Marcco/RN), do qual o MPT faz parte, emitiu a nota repúdio contra o PL 4330/2004. Assinada pelo coordenador do grupo, Carlos

José Cavalcanti de Lima, o texto destaca que a terceirização é uma porta para a corrupção, ao citar como exemplo o recente escândalo da Operação Lava Jato, que aponta a utilização de contratos terceirizados para financiar campanhas.

Como o PL 4330/2004 libera a terceirização da atividade-fim, inclusive em áreas sensíveis como saúde, educação e segurança, o Marcco pede a retirada da proposição da pauta de votação do Congresso Nacional, para que essas questões possam ser mais debatidas na sociedade.

Fala CNTV

O Sindicato dos Vigilantes de Transporte de Valores do Rio Grande do Norte (Sindforte-RN) participou da audiência e condenou toda e qualquer tentativa dos patrões de precarização do emprego. O diretor da entidade Alexandre Lima afirmou que os trabalhadores precisam estar juntos neste momento. "É preciso a união de todos os trabalhadores, de todas as categorias, em defesa dos nossos direitos. Não podemos permitir a aprovação desta aberração. Vamos nos mobilizar, fortalecer a luta contra este golpe nos direitos dos trabalhadores", avaliou.

O secretário de Imprensa do Sindforte-RN, Rômulo Pessoa, alertou ainda para a possibilidade de práticas ilegais. Segundo ele, "sem alternativa para prestar esses serviços, o Estado seria obrigado a aceitar os preços propostos pelas contratadas, o que pode implicar na formação de carteis".

Fonte: MPT

CUT articula apoios anti PL 4330 e reforça ato desta terça (7)



Secretário-geral da Presidência da República, reuniu-se com representantes das três centrais sindicais

Movimentos sindical, social e toda a classe trabalhadora foram convocados a comparecer ao anexo II da Câmara dos Deputados nesta terça-feira (7), às 13h. Chamado pela CUT e outras centrais comprometidas com a defesa dos direitos trabalhistas, o ato tem o objetivo de pressionar os parlamentares a rejeitarem o PL 4330, cuja votação pode ir para plenário a partir das 16h.

Na parte da manhã desta terça (7), militantes receberam deputados senadores aeroporto de Brasília distribuir para intitulado "Terceirização Desenvolvimento: Uma conta que não fecha", desenvolvido pela CUT Departamento Intersindical de Estatística Socioeconômicos-Estudos Dieese. O impresso aborda os riscos da aprovação do projeto,

que incluem a terceirização da atividade-fim (a principal e essencial de uma empresa), a alteração da representação sindical (que a torna quase exclusiva do patronato) e a legalização das subcontratações em cadeia, sem limites, que as condições precarizam trabalho, retiram direitos conquistados classe pela trabalhadora, aumentam rotatividade e a carga horária, reduzindo os salários, entre outros pontos.

Trabalhadores contra o PL 4330

Na última segunda-feira (6) o secretário-geral da Presidência da República, Miguel Rosseto (foto), reuniu-se com representantes das três centrais sindicais (CUT, CTB e Intersindical) que não fecharam acordo sobre o PL 4330 em reunião na Câmara dos Deputados no dia 31, e da Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho-ANPT, também contrária ao projeto. Apesar de afirmar que o governo não pode emitir uma opinião concreta à respeito nesse momento, Rosseto sinalizou que a subcontratação indiscriminada não seria benéfica nem para os trabalhadores nem para as contas públicas. "Com a precarização dos direitos trabalhistas e o aumento da rotatividade, o poder de compra da população vai reduzir consideravelmente. Isso em tempos de ajuste fiscal, é um desastre para as contas públicas!", frisou o presidente da ANPT Carlos Eduardo de Azevedo.

"Nós estamos em uma situação delicada. Existe um cenário complicadíssimo que só piorou com a desunião das centrais sindicais, visto que quatro delas (Força, Nova Central, UGT e CSB) aceitaram um projeto que

para nós é inegociável do início ao fim. Nessa confusão, fica difícil as pessoas compreenderem o que está por trás disso. Sabemos que as centrais que aceitaram o projeto de lei não estão interessadas na defesa da classe trabalhadora, mas em interesses políticos e econômicos por trás disso", explica a dirigente da CUT, Maria das Graças Costa.

Antes e depois da reunião no Palácio do Planalto, dirigentes da CUT visitaram parlamentares de vários partidos para mostrar a posição contrária ao PL 4330 e articular apoios para barrar o nocivo projeto que reforma a legislação trabalhista e rouba direitos da classe trabalhadora.

"Vimos que existe um

movimentação empresarial não só no Congresso, mas também nas ruas para a aprovação desse projeto, que para nós representa um enorme retrocesso em direitos conquistados. Ao longo dos últimos dias, nós temos visitado as assessorias dos parlamentares e levado o dossiê contra o PL 4330, mas é importantíssimo que toda a classe trabalhadora se movimente ainda mais no dia da votação para que possamos parlamentares esclarecer os sobre esse projeto e pressionar para que não passe", reafirmou Maria das Graças.

Fonte: CUT Brasília



Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV Presidente da CNTV: José Boaventura Santos Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz Jornalista: Pricilla Beine Projeto gráfico: Anibal Bispo Diagramação: Joanna Alves



site: www.cntv.org.br email:cntv@terra.com.br Fone: (61) 3321-6143 SDS - Edificio Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11 CEP: 73300-000 Brasília-DF